

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, L.da

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

Editorial

Haja Deus entre mãos, um caso insólito na vida de Esposende: a luta entre a vida e a morte do Presidente da Câmara. Soubemos do terrível desastre que, em toda a circunstância, o deu como irrecuperável para a continuidade do alto cargo que vinha desempenhando, com total dedicação, ao serviço de Esposende e seus munícipes. Foi uma machadada em todos os sentidos e energias que confinavam numa irrealizável imaginação, que não vislumbravam outra coisa que não fosse a prosperidade da sua terra.

Sentimos isso, oito dias antes do fatídico acidente, quando nos recebeu no seu gabinete, para conversarmos sobre os projectos que idealizou e concebeu. Mais do que um sonho para que o fio da vida, inoportunamente, se deva seccionar! O Presidente Alexandre Losa dava-nos uma perspectiva do que pretendia num futuro ambiciosamente próximo.

A intensa municipalidade, esgotava-o na véspera, em conversações até madrugada, na tentativa de negociação — dizia-nos — de uma sugestão do «Jornal de Esposende»: Deixava assim, em suspenso, a recuperação do velho Teatro de Esposende. Com pena nossa!

Creemos que o Presidente da Câmara, que tantas vezes lhe movemos infidelidade nos processos, resistirá a este sério desafio. Não é hora para nos penitenciarmos dos nossos julgamentos (ou pecados) nem pretendemos, neste momento, fazer um acto de contrição. Simplesmente expressar a nossa emoção esposendense. Esperámo-lo, mesmo com todas as vicissitudes, para a continuidade da sua obra.

Agora, que uma varridela de desenvolvimento se esbatia sobre o concelho, por sua inércia, é acto de injustiça que não pode esvaziar-se numa cama de hospital.

O DIRECTOR

Eng.º ALEXANDRE LOSA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

vítima de brutal acidente de viação — Estado de saúde estacionário

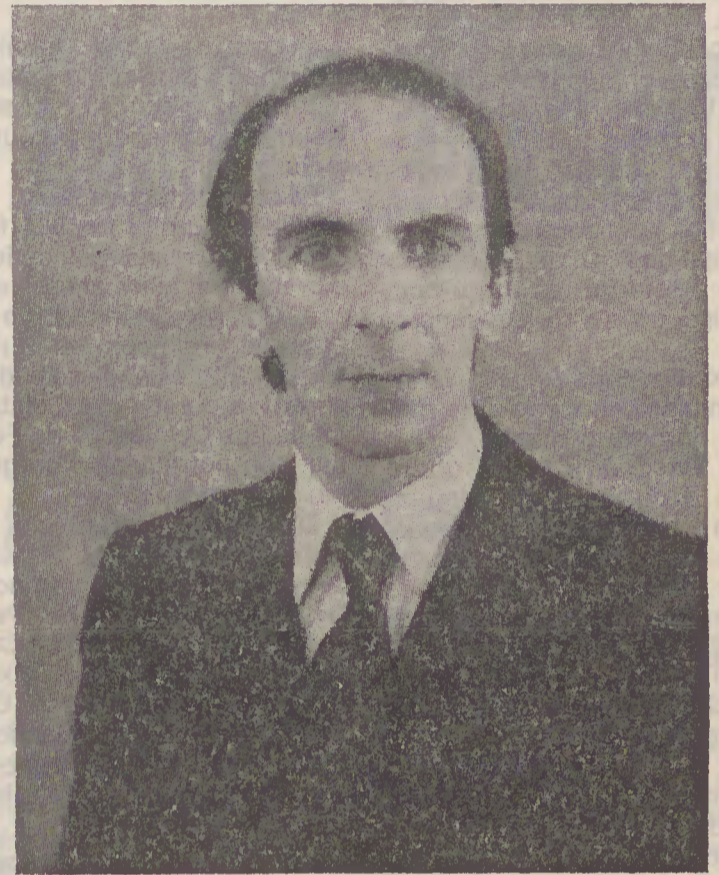
Correu célere a notícia do grave acidente que vitimou o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Alexandre Losa.

Dias após ter concedido uma entrevista a «Jornal de Esposende», brutal e inesperado acidente de viação, quando atravessava a rua da sua residência na Foz do Douro, Porto, provocou ao conhecido autarca esposendense estado de coma profundo, além de várias lesões que ainda não foram diagnosticadas.

As versões postas a circular, confusas e contraditórias, dão apenas como certo, o estado de inconsciência profundo, motivado pelo choque brutal do automóvel atropelante.

Conduzido de urgência para um dos Hospitais Centrais do Porto, apesar dos cuidados médicos, houve que recorrer ao mais sofisticado equipamento médico para manter vivo o Eng.º Alexandre Losa.

No momento em que encerramos esta edição, as últimas informações recebidas dizem que, o diagnóstico mé-



ENG.º ALEXANDRE LOSA

dico, continua reservado. «Jornal de Esposende» continuará atento ao desen-

rolar dos acontecimentos, de modo a ficar habilitado a informar o evoluir da situação.

MAIS UM AFOGADO NO CÁVADO E OS PESCADORES TOMAM POSIÇÃO

Entendendo que mais um afogamento surgiu, por via dos poços existentes no leito do rio, feitos por acção da extracção de areias, os pescadores de Esposende e Fão,

não estiveram com meias medidas, nem tão pouco, aguardaram o terceiro no espaço de meses, para tirarem a prova real. Um abaixo assinado com cerca de duas cen-

tenas de assinaturas provenientes de todos os marítimos destas duas localidades, vai ser apresentado ao Delegado Marítimo de Esposende. Nele, é solicitado àquela entidade, para que use de todas as forças ao seu alcance, para que seja posto fim à extracção de areias no estuário do rio Cávado. Mais concretamente, o que está em causa, é a forma como são extraídos os inertes, deixando o leito do rio com profundos poços constituindo autênticos sorvedouros de vidas humanas.

Dizia-nos um dos marítimos, «que muitas vezes se dedica à faina do rio mas que agora tem medo, pois que o fundo está totalmente transformado».

— Ou as autoridades acabam com isto, ou serão os responsáveis pela perda de mais vidas — atalhava o pescador concludentemente.

(Continua na 2.ª página)

Festas/86

ANIMAÇÃO TURÍSTICA ALARGADA AO CONCELHO

Divulgado o programa das Festas a levar a efeito em Esposende, integradas no plano de animação turística desta zona marítima, internacionalmente frequentada e conhecida nos mercados europeus.

A novidade, segundo foi revelado em conferência de imprensa na delegação do Turismo, consiste no alargamento do âmbito ao maior número possível de freguesias do concelho de Esposende, numa tentativa de transformar, todos os acontecimentos culturais, recreativos, desportivos e etnográficos, em Festas do Concelho.

A tarefa não será fácil. Todavia, por economia e facilidade de coordenação e organização, será a fórmula por que temos de enveredar em acontecimentos que mais lhe venham a interessar.

Aliás, a zona de turismo de Esposende, criada por Decreto de 25 de Abril de 1957, pela sua procura, atendendo aos recursos naturais de que disfruta, justifica o programa elaborado.

(Continua na 2.ª página)

Oferta do Guião Municipal ao «Jornal de Esposende»

Na recente entrevista concedida à Direcção de «Jornal de Esposende», o Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa, fez a oferta do Guião Municipal.

A peça representa o novo brasão de armas da vila, estampado sobre as cores do concelho, amarelo e azul.

A descrição referente ao brasão, aprovado e em uso, será feita em próxima oportunidade.

Gratos pela oferta.

Iniciados os trabalhos da ponte sobre o RIO NEIVA

Após a notícia dimanada do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, publicada na última edição, relacionada com a nova ponte sobre o rio Neiva, podemos informar que os trabalhos da ponte metálica provisória, já se iniciaram.

É claramente visível a estrutura metálica que se ergue ao lado da ponte actual e permitirá substancial alargamento da rodovia.

Desta forma, o tráfego intenso que se regista, sobretudo nesta época alta do turismo, vai facilitar o seu rápido escoamento.

A intervenção dos deputados do PSD, pelo Circulo de Viana do Castelo, com o empenho e o interesse manifestado pelo Ministro das Obras Públicas, veio acelerar a solução dum problema que se arrastou durante alguns anos.

Relativamente aos veículos pesados, foi estabelecido um itinerário alternativo que será, por Barcelos, com saída junto à fábrica das armas FN.

Cá por casa...

FESTAS DA VILA-86 PUBLICAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

Assim, no dia 2 de Agosto próximo, o Torneio Internacional de Judo, com a presença do campeão do mundo e medalha olímpica Bernard Tchoullouyan, abre o programa e que se prolongará até ao dia 9; o Clube de Gemeses, organiza a 2.ª descida do Cávado, em canoagem e, no dia 10, no estuário do Cávado, provas de windsurfing, organização do Clube Náutico de Ofir.

Nos dias 16 e 17, prova de ciclismo para atletas federados, num circuito de 120 km ao concelho, com três contagens de prémio da montanha em Vila Chã, Gemeses e Antas; torneio de tiro aos pratos, em Vila Chã, com valiosos prémios aos vencedores; futebol, com apresentação da equipa da A. D. de Esposende que disputará um jogo, com equipa da 1.ª divisão nacional.

No dia 19 de Agosto, feriado municipal, torneio de malha, durante a manhã.

A Casa de Cultura abrirá três exposições de pintura, com temática Esposende, que interessou o público no ano anterior. As exposições estarão patentes ao público de 9 a 19 de Agosto, na sala de Turismo, Biblioteca Municipal e Salão Nobre da Câmara Municipal.

A feira franca, tradicionalmente destinada à venda dos produtos da agricultura do concelho, realiza-se no dia 11 e, no dia seguinte, festival folclórico com a participação dos grupos de Vila Franca do Lima, Afife, de Palmeira do Faro e a Ronde de Vila Chã; em 13, Procissão de Velas, esta integrada na Romaria da Senhora da Saúde e Soledade, seguindo-se o 1.º arraial nocturno. Actuará o conjunto TOP, do Porto.

As Festas da Senhora da Saúde e Soledade, em 14 e 15 como dias principais, além do arraial, os Zés P'reiras, sessões de fogo do ar e preso, com actuação das Bandas de Música de Golões, Freamunde, B. V. de Esposende e das Taipas (Guimarães).

O ciclo de festas termina no dia 19 de Agosto, feriado municipal, com exibição da Banda Holandesa, no pavilhão do Ciclo Preparatório de Esposende.

Terminada a exposição sobre o programa das Festas/86, seguiu-se um período destinado a esclarecimentos, que J. F. Laranjeira, A. L.

Costa, Prof. Armando Marques e o Padre Baptista de Sousa aproveitaram para abordarem da razão do âmbito concelhio das festas, o fogo aquático, duplo torneio de tiro aos pratos em Vila Chã, o vazio na tarde do dia 19 e ausência do cortejo etnográfico ou de actividades do concelho.

Face às questões postas, foi decidido que neste ano, o âmbito das festas deveria ser alargado a algumas freguesias como experiência-piloto na participação dessas freguesias.

Quanto ao feriado municipal, dado tratar-se de âmbito restrito ao concelho, seria inviável preencher de outro modo.

Eslarecido, igualmente, as entradas para o festival folclórico, judo e futebol, seriam a preços bastante acessíveis.

A Câmara Municipal e a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, sem dispensar a prestimosa colaboração das Comissões de Festas, vão patrocinar o programa elaborado.

Dirigiu a conferência, o assessor Samuel V. Santos, com a presença do vereador Dr. A. Nogueira, do Dr. Penteadó Neiva, da Casa da Cultura e o Dr. Agostinho Teixeira, pelos Bombeiros. A Comissão de Festas da Senhora da Saúde e Soledade fez-se representar pelos seus históricos elementos.

Canoístas da Madeira

As condições especiais do rio Cávado levaram a que a equipa de canoagem da Região Autónoma da Madeira viesse a Esposende para se prepararem convenientemente para disputa das várias provas de canoagem da Federação.

Os jovens madeirenses têm sido acompanhados de perto pelo técnico de canoagem, Américo Magalhães que, dada a sua capacidade, tem ministrado muitos dos ensinamentos.

Os jovens atletas da Madeira vão manter-se até aos próximos dias de Agosto, em preparação.

Este exemplo, significativo quanto às potencialidade de Esposende, merece a atenção de outras equipas, que poderão aproveitar tais condições para um estágio eficiente e modelar.

Desejamos aos canoístas da Pérola do Atlântico, os melhores êxitos desportivos.

A Embaixada da República Federal da Alemanha remeteu-nos um volume que relata os vários aspectos da vida germânica.

Desde a cultura, política, saúde, economia, organização social e recreativa, foca variadíssimos aspectos da vida interna do país, oferecendo uma panorâmica mais realista das suas potencialidades.

Trata-se de obra de muito interesse para um mais profundo conhecimento deste grande país — República Federal da Alemanha, parceiro de Portugal na CEE e na NATO.

★

A Delegação do Porto, da Comunicação Social, a propósito do memorável Encontro da Imprensa Regional de Esposende, em 31 de Maio passado, organizou e distribuiu um livro contendo recortes sobre noticiário e conclusões relacionadas com o acontecimento.

Não é possível, economicamente, fazer-se a reprodução da obra. Todavia, quem estiver interessado na sua consulta, na redacção de «Jornal de Esposende» será facultada a leitura.

Registamos com muito agrado a iniciativa da Delegação do Porto e felicitamos o seu Delegado, Dr. Dialino Esteves.

Curso Superior de Violino

No Conservatório de Música de Braga concluiu, recentemente, o curso superior de Violino, obtendo elevada classificação, o nosso prezado amigo Manuel Albino de Miranda Filipe, professor da Escola Preparatória de Esposende, e que é natural de Marinhãs, deste concelho.

Dispensamo-nos de adjetivos laudatórios nesta notícia tão breve. Apenas diremos que, nos Conservatórios de Música do Porto e Braga, o Filipe foi sempre um aluno aplicado, trabalhador e discípulo da predilecção do consagrado violinista português, Prof. Gayo Lima.

Desde muito cedo naturalmente vocacionado para a Música, terá agora as suas aspirações legítimas, futuras, que já adivinhamos, e cremos bem se lhe não de concretizar em breve, devido à sua cultura adquirida no curso e ao seu dinâmico temperamento de Artista.

Estes são os votos de «Jornal de Esposende», que o felicita com fraterno regozijo!



Naufração no mar de Fão

Noite alta de 15 de Julho findo, devido à calmaria, ouviram-se aqui na Ribeira, gritos alarmantes de socorro, vindos do mar, leste-oeste com os Cavalos. Entretanto, chegava comunicação telefónica à Delegação Marítima, e, logo o «Zebro 113», do I.S.N. saía a barra, tripulado por três irmãos Miquelinos. Idêntica comunicação chegara ao Quartel dos nossos Bombeiros, que também, de pronto, se apresentaram na praia de Fão.

Apurou-se então que se tinha embarcado a lancha «Estrela do Mar», do arrais Manuel Moreira da Venda, de 53 anos, que levava por companheiro de faina o Francisco Carneiro Félix, de 33 anos, ambos eles naturais de Fontebóia, deste concelho. E que o acidente aconteceu porque a lancha vogava em quase meia carga de água, adornando quando ambos, à borda, largavam as redes irreflectidamente.

Emigrante italiano afogado no Cávado

No dia imediato, 4.ª-feiçã, outro acidente se registou no rio Cávado, no fundão a juzante da ponte de Fão e a nordeste do «Fojo». O jovem emigrante italiano ORLANDO GIUSEPPE, que viera da Bélgica convidado por um português, para assistir ao seu casamento, na freguesia de Marinhãs, ao passar naquela zona da ponte tomou bebidas geladas em qualquer snack-bar.

Cerca das 14 horas teria resolvido nadar, mal suspeitando da alta tração que o esperava: um poço de 17 metros de profundidade que ficou aberto até hoje... Consta-nos que ainda pediu socorro, mas tardiamente foi escutado! Ali encontrou o seu trágico destino!

O Corpo de Sapadores Bombeiros de Braga, após algumas pesquisas, mergulhando, veio a encontrar o afogado, já cerca das 17,35 horas dessa fatídica 4.ª-feiçã.

O cadáver do inditoso italiano esteve depositado, aguardando a chegada dos seus mais ítimos familiares, na capela mortuária do Hospital de Esposende, sendo depois levado de avião para o seu país de origem.

Segundo nos informou o patrão S. N. Artur Rei Miquelino — «o arrais Manuel da Venda foi salvo pelo banhista barcelense, Sr. Jorge Quintela, que, a devido tempo, tomara a iniciativa de, acompanhado de dois amigos voluntários, se fazerem «ao mar para ir e voltar» com os naufragos que encontrassem em aflição»!

O Manuel da Venda também dissera ao Sr. Jorge Quintela, ainda amarrado ao bico-de-proa da sua lancha, que o Félix corra a nado prá terra, na ideia de chamar alguém que com ele, noutra barco, o viessem buscar ao mar e libertá-lo da sua difícil situação.

Infelizmente tal não acontecera, apesar dos homens do «Zebro 113» terem lançado 17 jactos luminosos sobre os Cavalos e a Praia, no intento louvável de localizarem o Félix, que acabou por se sumir na água, para não mais voltar a aparecer!

B. A. R.

Mais um afogado no rio e os pescadores tomam «posição»...

(Continuação da 1.ª página)

«Jornal de Esposende», atento a estes problemas, já tem feito eco dos mais díspares protestos acerca do que se vem passando no rio. Estamos em crer que a vocação da indústria extractora de inertes que concessionou o leito do rio a juzante da Ponte de Fão e que opera, agora, na margem direita, não será a de abrir profundos buracos, estacionada que está semanas a fio no mesmo local. Quando começaram a operar, diziam-nos que procederiam de molde a que a extracção de areias se fizesse ao longo do rio, aproveitando o facto para abrir canais ao longo do mesmo, permitindo uma navegabilidade mais eficaz. Nada disso aconteceu. A promessa não foi cumprida.

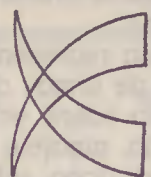
A escavadora permanece durante meses no mesmo sítio absorvendo areias até ao limite das suas possibilidades. E se, como se verificou do lado de Fão, só mudam de lugar quando lá se afoga alguém, então, para cumprirem a promessa, terá que morrer muita gente.

Cruz Vermelha

— Realiza-se o peditório concelhio nos dias 2 e 3 de Agosto.

— Inaugurará a nova sede, nos primeiros dias de Agosto, no Largo Rodrigues Sampaio, esquina com a Rua 1.º de Dezembro.

Leia e assinie o
Jornal de Esposende



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

ESPOSENDE ESTÁ DE LUTO

Faleceu o Presidente da Câmara Municipal Eng.º ALEXANDRE LOSA

NADA faria supor tão inesperado acontecimento, após notícias animadoras quanto à melhoria (embora lenta) do estado de saúde do Eng.º Alexandre Losa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vítima de grave acidente de viação. Cerca das 17,30 horas do dia 30 de Julho, no Hospital de Santo António, no Porto, morre o Presidente da Câmara, em consequência de embolia pulmonar, em resultado do acidente.

Desaparece do mundo dos vivos aquele que foi o 1.º Presidente da Câmara Municipal, eleito por sufrágio directo e universal, após o 25 de Abril de 1974.

Completaria, dentro em breve, (15 de Agosto) 40 anos de idade e era dos mais novos autarcas do país, a exercer aquelas funções e dos que mais larga carreira possuía. O seu desaparecimento acontece quando exercia cerca de meio ano do seu 4.º mandato consecutivo. Ficará, nos termos da lei, em sua substituição, a vereadora prof.ª D. Laurentina Veloso Fernandes Torres a completar o mandato naquelas funções.

O acontecimento que se vive no concelho, é de total luto e consternação,

O PERFIL DO HOMEM E DO PRESIDENTE

Alexandre Domingos Losa Faria nasceu nesta terra, outrora de mareantes e viajantes, hoje de pescadores e comerciantes, a 15 de Agosto de 1946. Passava a Procissão da Senhora da Saúde, no Largo Dr. Fonseca Lima, por ocasião das Festas da Vila, e em casa de Américo Couto Faria e Maria Amélia Loureiro Losa, sita no mesmo Largo, via a luz do dia, o mais novo filho do casal.

Cedo ficou órfão de pai. Sua mãe faleceu em Dezembro do ano passado.

Frequentou a «antiga» instrução primária na sua terra natal. Iniciou o então Curso Geral dos Liceus no Colégio Infante de Sagres, tendo concluído na cidade do Porto os estudos secundários e complementar do liceu. Licenciou-se em Engenharia Electrónica

na Universidade do Porto (1971), tendo ingressado no quadro de pessoal da Direcção das Construções Escolares do Norte, onde possuía a categoria de Engenheiro Principal, tendo, recentemente, concorrido ao lugar de Engenheiro-Assessor daquele organismo.

Durante o serviço militar esteve em comissão de serviço em Moçambique.

Entretanto, quando da realização das primeiras eleições autárquicas, em Dezembro de 1976, candidatou-se a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, pelo Centro Democrático Social. Desde 1 de Janeiro de 1977 que vinha exercendo esse mesmo cargo, tendo sido reeleito, sucessivamente, nas eleições que se realizaram em 1979, 1982 e, ultimamente, em 15 de Dezembro do ano transacto.

Tinha iniciado, portanto, o seu quarto mandato consecutivo à frente dos destinos deste concelho.

Era membro do Conselho Nacional do Plano, Secretário da Associação dos Autarcas Centristas e Democratas - Cristãos, Presidente da Comissão Política Concelhia do CDS de Esposende, Vogal da Comissão Política Nacional do mesmo partido, membro eleito pelas autarquias do Norte do Conselho Geral da EDP e membro do Conselho Nacional da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

(Continua na 2.ª página)

«JORNAL DE ESPOSENDE» ACRESCENTA UM SUPLEMENTO

Encontrava-se já pronto, para distribuição, a presente edição n.º 117, quando soubemos do infausto acontecimento. Não querendo inutilizá-la no contexto noticioso, achamos por dever, encetar de imediato, a tiragem desta folha suplementar.

Assim, e para além de um esforço desmedido da Editora Poveira, que se pôs à nossa disposição neste urgente trabalho, levamos em primeira mão, a notícia, que não gostaríamos de fazer, a muitos

dos esposendenses, especialmente àqueles espalhados pelo mundo.

A marcha dos acontecimentos

Às zero horas de 17 de Julho, na Avenida Brasil, Foz do Douro, Porto, na companhia de casal amigo, o Eng.º Alexandre Losa e esposa atravessava a rua.

Automóvel fora de mão, provoca o fatídico embate.

No momento, é transferido pa-

ra o Hospital de Santo António, Porto, em estado de coma profundo.

No dia 25 de Julho, após exames, acusa o doente, melhoras que alimentam esperanças de recuperação.

A equipa médica, continua a manter diagnóstico reservado.

No dia 29, é diagnosticada uma embolia pulmonar.

Não resiste e, apesar dos cuidados médicos, às 17,30 horas de 30 de Julho, expira.

ESPOSENDE ESTÁ DE LUTO

O Testamento Político do Eng.º ALEXANDRE LOSA

«Plano de Actividades Plurianual»

REVELADAS AS PREOCUPAÇÕES DA GESTÃO MUNICIPAL

Dias antes do brutal acidente de viação que vitimou o Eng.º Alexandre Losa, a reportagem de «Jornal de Esposende» teve uma entrevista na qual foram reveladas as prioridades a levar a efeito no decorrer deste mandato municipal.

Nada faria supor, todavia, o grave contratempo que impossibilita o Eng.º Alexandre Losa de manter o rumo traçado à nau esposendense.

Os objectivos, contudo, estão lançados e constituem um grande passo para o desenvolvimento de Esposende. Por isso, consideramos, face ao sucedido, que a entrevista concedida constitui o legado político do presidente falecido.

Defesa do Cávado:

Esposende toma posição e Barcelos na berlinda...

«Não queremos ser o esgoto dos concelhos a montante de Esposende», afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende na entrevista concedida a «Jornal de Esposende», a propósito do Plano de Actividades para 1986/89.

O abastecimento de água, pela rede pública, provém da captação do Marachão, instalada no rio Cávado. E a saúde pública ficará seriamente afectada se, entretanto, não se tomarem medidas concretas e eficazes para a defesa do rio Cávado e da água que temos de beber.

Apesar das posições assumidas pelo município esposendense, mais uma tinturaria instalada no concelho de Barcelos, lança efluentes tóxicos no rio Cávado. As consequências, por inevitáveis, dispensam mais comentários.

E, com mais uma tinturaria, lá estão sete a despejar forte e feio, a poluir o remançoso rio Cávado.

Sabendo-se, todavia, que não compete aos municípios, exclusivamente, a competência para licenciar o lançamento de resíduos ou efluentes no rio, nenhuma autoridade tomou posição para sanar um problema que afecta Esposende.

«A Câmara de Esposende já oficiou várias vezes a Câmara de Barcelos para que tome posição; até agora não obtivemos qualquer resposta», informaria o Eng.º Alexandre Losa.

Mais adiante, esclareceu: «o problema tem solução desde que haja vontade política para determinar a construção dos meios técnicos eficazes para o tratamento destes resíduos».

Sete tinturarias despejam para o rio Cávado.

Restará à Secretaria de Estado do Ambiente tomar a posição conveniente para salvaguarda da integridade do rio Cávado.

Financiamentos do FEDER e as obrigações municipais

Outros problemas foram abordados e o financiamento do Plano, como seria evidente, não escapou à nossa curiosidade.

Assim e contrariamente às afirmações quanto a comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), a projectos propostos pelo município de Esposende, «fomos dotados com 29 500 contos para as obras da rede de saneamento básico, Esposende e Fão — 1.ª fase — seguindo-se outra fracção de 45 mil contos para construção da Estação de Tratamento de



Águas residuais (ETAR), projectos e estudos da rede de esgotos para Apúlia e Cepões (Marinhas) e respectivas estações de tratamento», esclareceu o Eng.º Losa.

Os financiamentos estão garantidos através de autofinanciamento e empréstimos, esperando fazer uma emissão de obrigações municipais até ao montante de 50 mil contos, a distribuir por esposendenses.

Aliás, o sistema de títulos obrigacionistas, a emitir pelo município, não constitui novidade. Em tempos recuados, esta terá sido uma das formas para reforçar as verbas necessárias para investimento em obras municipais.

Entretanto, os fundos da CEE, virão reforçar as verbas destinadas a obras de natureza hidráulica na agricultura (FEOGA).

A defesa do litoral e as zonas ribeirinhas, incluindo as obras do melhoramento hidráulico do Cávado e da barra do Cávado, serão objectivos a manter na linha de prioridades municipais.

De Teatro Clube a Teatro Municipal

Outros financiamentos estão previstos, dentro dos programas propostos no Plano.

Aliás, «o município desconhece quaisquer entraves ou dificuldades aos nossos projectos», diria o Eng.º Alexandre Losa. «E a prova está na comparticipação do FEDER», acrescentaria.

Entretanto, «vamos satisfazer uma ideia lançada por vocês», informaria o Presidente da Câmara.

«Trata-se da possível aquisição do edifício do Teatro Clube, actualmente propriedade das Confecções Cávado, para aí instalar as actividades culturais e recreativas destinadas aos jovens», revelou o Eng.º Alexandre Losa.

Após esclarecer os passos dados nesse sentido (na véspera reuniu até de madrugada com os proprietários) deixou transparecer das dificuldades nas negociações tanto mais que, os actuais postos de trabalho, deverão ser acautelados.

Esposende tem disseminado pelo concelho, tradições e forte tendência para o teatro, com grupos dramáticos em Apúlia, Forjães, Vila Chã, Marinhas, Fão (revista), entre outras.

Ficamos convencidos de que o edifício do Teatro Clube virá a transformar-se em Teatro Municipal, se-

guindo-se o exemplo de outros municípios nossos vizinhos.

Entretanto, não deixará a Câmara Municipal, de torner as dificuldades quanto aos condicionalismos que a situação comporta pois, garantir os postos de trabalho de algumas dezenas de trabalhadores e assim se conciliarão interesses que venham a contribuir para o desenvolvimento cultural de Esposende. De resto, reafirma-se, a iniciativa municipal — que reputamos das mais corajosas, senão a mais relevante para o desenvolvimento da juventude — será um objectivo a demarcar neste mandato municipal.

Actos fúnebres

Por ter ocorrido a sua morte em consequência de acidente rodoviário, não dispensou o acto de autópsia, efectuado no Instituto de Medicina Legal.

Logo no dia seguinte, quinta-feira, o corpo do Eng.º Losa Faria se submeteria a essas formalidades legais. Depois, ficou depositado em câmara ardente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, desde ontem, ao fim da tarde.

O seu funeral, realiza-se hoje, sexta-feira, dia 1, para o cemitério da Foz do Douro, Porto, a exumar em jazigo de família.

O féretro sairá do Salão Nobre pelas 14 horas, rumo à Igreja Matriz, desta vila, havendo lugar a uma celebração de corpo presente, seguindo depois para a cidade do Porto.

PERFIL DO HOMEM E DO PRESIDENTE

(Continuação da 1.ª página)

Foi candidato a deputado pelo Círculo da Europa (1985) e membro da Comissão Política do CDS do Porto (1983).

Como apontamento assinala-se que o Engenheiro Alexandre Losa foi o primeiro Presidente eleito da Câmara Municipal de Esposende do pós-25 de Abril e o oitavo presidente na vigência do Código Administrativo de 1940 que começou a ser revogado com a Lei n.º 79/77, de 25 de Outubro. Recorde-se, também, que à data do seu nascimento governava este concelho o Padre Manuel Martins de Sá Pereira, tendo entre ambos, passado pela Câmara Municipal, como presidentes da mesma, António José da Costa Leme (24-7-1954 - 2-3-1967), Prof. Carlos de Oliveira Martins (2-3-1967 - 18-6-1974), Prof. Joaquim Gonçalves Regado (18-6-1974 - 9-7-1974), João Alberto Terra de Sá (9-7-1974 - 20-11-1974) e presidentes de comissões administrativas, Dr. António Fernandes Torres (20-11-1974 - 21-2-1976) e Dr. Francisco Brás Marques (21-2-1976 - 31-12-1976).

Era casado com a Dr.ª Donzília Guedes Macieira, deixando órfãos o Tiago, de 8 anos, e o Diogo, de 4.

Como Presidente da Câmara foi grande o seu empenhamento no desenvolvimento do concelho e enorme a sua vontade de lutar para a concretização desse objectivo. A demonstrá-lo fica a sua obra que, oportunamente, tentaremos, a nível de grandes objectivos, descrever e enumerar.

Nesta hora, mais do que a retórica, é importante reflectir nos actos e tentar compreender as palavras.

«A nossa ideologia é o diálogo, o bom senso, a paz e o civismo.

O nosso futuro é o desenvolvimento e o progresso.

Mais será difícil oferecer a Esposende... mas tentaremos.»

A história e a memória dos homens que, por vezes, se mostra tão curta, serão dignos padrões da sua actividade como autarca e como esposendense.

ÚLTIMA HORA:

Em reunião extraordinária a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

— 4 dias de luto concelhio;

— Serviços encerrados no dia de hoje.

Em Esposende, no coração da vila, abriu as portas à mudança do seu rumo de vida, o

SERRA DA SORTE

NO LARGO RODRIGUES SAMPAIO
 ☆ AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES ☆

★ LOTARIAS

★ TOTOBOLA

★ TOTOLOTO

Agente Oficial n.º 181 continente e (ilhas)

«O prémio à vista no dia da sorte»



Em cenas de Far-West

Taxista obrigado a parar e agredido

As histórias de taxistas agredidos, sovados, mal tratados, amordaçados e até assassinados, não são exclusivas das grandes cidades. Por cá, à boa maneira dos «padrinhos», também acontecem quadros com semelhantes «pinceladas».

Aconteceu a um condutor da nossa praça de automóveis de aluguer, o Sr. Belarmino Pereira, que, quando conduzia do Hotel de Ofir para o aeroporto de Pedras Rubras um casal de estrangeiros, saiu-lhe ao caminho, no cruzamento de Apúlia, uma viatura de matrícula estrangeira, obrigando-o a paragem brusca. Assim mesmo como nos «Dukes» da TV. Depois, um cidadão bem conhecido destoutra praça, bem português, acercou-se da viatura abrindo-lhe bruscamente a porta e, misturado palavras azedas com pontapés e sopapos, ajustou ali contas por aquele ter cometido o crime de ter pegado no casal do Hotel Ofir. Tal e qual!

E, pelos vistos, o «crime» teria sido esse. Nenhum taxista da nossa praça pode efectuar serviços daquela unidade hoteleira para fora. Senão, uma rede de «espionagem montada», envia imediatamente o «testa de ferro» no encaço de quem se atreva e as contas serão logo ajustadas pelo caminho.

Ouvindo a opinião de outros motoristas, chegamos à conclusão de que o «monopólio» já tem barbas. Pelos vistos, há só um industrial de carros de praça neste concelho com «aptidão» aos serviços solicitados por aquela unidade hoteleira. Daí que o amigo Belarmino Pereira, por não ter sabido escusar-se àquele casal que o solicitou à porta do hotel, tenha encontrado as razões para tal admoestação.

A que se deve o monopólio dos turistas? Encontramos a explicação

Passatempo cultural «Maré-Viva»

Como foi o Concurso n.º 2

A participação aumentou. Não tanto como desejaríamos. Aguardamos que as pessoas se convençam que concorrer ao passatempo «Maré Viva» é melhor que concorrer ao totoloto. Porque: É INSTRUTIVO, É SIMPLES, E DÁ ALGUNS TOSTÕES, COM APENAS ALGUM ESFORÇO.

Vamos então às respostas do concurso n.º 2/86:

1 — Em que ano se realizou o I Festival Folclórico de Esposende e quais os agrupamentos do concelho que estiveram presentes? —

R. — 1959. Estiveram presentes a Ronda de Vila Chã, Os Sargaceiras de Apúlia e os agrupamentos recreativos de S. Bartolomeu e de Palmeira de Faro.

2 — Em que ano se realizou o primeiro Festival Internacional de Folclore de Esposende e quais os ranchos estrangeiros que estiveram presentes?

R. — 1972. Esteve presente apenas o grupo espanhol de Danzas Folclóricas de Caldas de Reyes.

3 — O mais antigo agrupamento folclórico do concelho tem no seu repertório uma dança mímica, típica da localidade, que nos leva a pensar tratar-se de reminiscências de danças litúrgicas da Idade Média. Como se chama o grupo? Em que ano foi fundado e qual o título da dança?

R. — Ronda de Vila Chã. 1782, segundo a maioria das correntes e dos autores e a dança chamava-se batoquinha.

4 — Quantos grupos folclóricos existiam no concelho em 1981? E actualmente?

R. — Em 1981 existiam apenas 3 e actualmente existem 8.

Resultado do concurso n.º 2/86:

1.º clas. — Helena Maria da Silva Almeida Campos.
 2.º clas. — Fernando Maria Loureiro Ferreira.
 3.º clas. — António Isolino F. Loureiro.

Como vai ser o Concurso n.º 3

Não se julgue que a Literatura Portuguesa não refere Esposende como terra de escritores (jornalistas, poetas e prosadores...). Efectivamente, aqui nasceram, viveram e morreram alguns expoentes das Letras Nacionais, que, ora inspirados pelas belezas da sua terra, ora tocados pela sinceridade das gentes do Minho, nos legaram um precioso espólio cultural, cada vez mais conhecido e apreciado.

Vejam os em que ponto se situam os seus conhecimentos, caro leitor!

1 — Rodrigues Sampaio foi o principal redactor dum jornal fundado por José Estêvão e Mendes Leite. Como se chamava esse jornal e qual a data da sua fundação? (5 pontos).

2 — Embora o seu nome se associe a Belinho, onde viveu e morreu, o poeta a que se refere esta questão não nasceu em Esposende.

a) A quem nos referimos?

b) Onde e em que data (dia, mês, ano) nasceu? (5 pontos).

3 — Qual a verdadeira identidade do poeta esposendense João do Minho? Qual o título da sua obra publicada em 1897? (5 pontos).

4 — Sangibas e Sanzides são referências toponímicas da freguesia de Vila Chã, cuja origem um escritor esposendense, nascido naquela freguesia, glosou em lenda explicativa.

a) A quem nos referimos?

b) Em que obra ou obras se encontra publicada essa lenda? (10 pontos).

Como vê, é fácil. Concorra!

NOTA: Em virtude de não ser possível a publicação do jornal no dia 1 de Setembro, por motivos de férias da tipografia, o concurso n.º 4/86, relativo àquela data, será inserido no número do dia 15 do mesmo mês.



PASSATEMPO CULTURAL «MARÉ-VIVÁ»

Concurso N.º 3 / 86

Respostas:

Pontuação do Júri:

1.	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
2.	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
3.	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
4.	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Total		<input type="checkbox"/>

Nome
 Idade anos
 Morada
 Código Postal

Vendem-se

- 1 CASA, que necessita de reparação, com 3 622 m², em Esposende.
- 3 LEIRAS de lavradio c/ 2 334, 1 353 e 1 575 m² cada.
- 1 BOUÇA c/ 19 944 m² em Gólos.
 Prédios de herdeiros de ROSA DO PINTO.
 Informa: Manuel Vicente, junto ao Hotel Suave Mar:

Esposende - Centro Alugam-se ou vendem-se

duas salas contíguas, com 30 m² cada. Ampla sala de espera. Entrada pelo Largo Dr. Fonseca Lima.
 Informa: «Nélia» ou Av. Marginal, 10.

de que no fundo de tudo isto, haverá jogos de especulação praticada nos preços. Soubemos que uma participação entrou na Câmara desta vila e bom será que se tomem diligências junto da Direcção Geral dos Transportes Ter-

restres.

Enfim, um caso que merece atenção e que não é único no reino dos carros de praça, e que ao menos se acabe com a pancadaria a meio de uma viagem para... inglês ver e pagar.



Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos

TODO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis.
 Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

Manuel Gomes Soares, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

Certifico narrativamente e para fins de publicação, que por escritura de 15 de Julho de 1986, lavrada de folhas 79 a folhas 81, do livro de Escrituras Diversas número 26-B, deste Cartório, João Miguel Ferreira da Silva, casado, natural desta vila de Esposende e residente na Estrada da Luz, n.º 79-1.º, Esquerdo, na cidade de Lisboa; Luís Ernesto Leitão Faria Lamela, casado, natural desta mesma vila de Esposende e nela residente na Urbanização Sudeste, n.º 21; Mário José Felgueiras Morgado, casado, natural da freguesia de Gandra, deste concelho de Esposende e residentes na Urbanização Sudeste - Lote 22, nesta vila de Esposende; e Leolinda Cecília Tavares

Ferreira Bermudes, casada, natural desta vila de Esposende e residente na Rua Arquitecto Vinagre, n.º 29-5.º-N, na cidade de Barcelos, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «JOLUBEMA — Comércio, Estudos e Projectos, Limitada», tem a sua sede na Rua José Alpoim, número cinco, sala três, nesta vila de Esposende, e durará por tempo indeterminado tendo o seu início em um de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

SEGUNDO — O seu objecto consiste no comércio por grosso, importação e exportação de produtos do sector têxtil, siderúrgico, meta-

lomecânico, electrónico, telecomunicações, estudos económicos e financeiros, projectos de fabrico e instalação de equipamentos e máquinas do sector têxtil e metalomecânico.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de oitocentos mil escudos e corresponde à soma de quatro quotas iguais de duzentos mil escudos e pertencendo uma a cada um dos sócios João Miguel Ferreira da Silva, Luís Ernesto Beirão Faria Lamela, Mário José Felgueiras Morgado e Leolinda Cecília Tavares Ferreira Bermudes.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence à sócia LEOLINDA CECÍLIA TAVARES FERREIRA BERMUDES, que desde já fica nomeada gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Parágrafo primeiro — A Assembleia Geral pode nomear e exonerar os gerentes;

Parágrafo segundo — Os gerentes podem delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro sócio ou pessoas estranhas à sociedade.

QUINTO — A cessão de quotas entre os sócios e a estranhos dependo do consentimento dos sócios não cedentes.

SEXTO — Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legais do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei prescrever outras formalidades.

Vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende aos quinze de Julho de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
 Manuel Gomes Soares

Um de cada vez...

SUSPENSO O SERVIÇO DE ENFERMEIRA em VILACHÃ

Dirijo-me a V. Ex.ª com o desejo e esperança de que esta carta seja publicada na íntegra no jornal que V. Ex.ª distintamente dirige.

Tentarei ser breve porque sempre senti aversão aos discursos longos e enfadonhos que não deixam de ser como a figueira estéril: nada produzem.

Tanta coisa tinha eu para dizer que me sinto confuso não sabendo por onde começar. Bem, mas como tudo neste mundo tem um princípio, comecemos por aqui:

Desde há anos, e isto conseguido com o esforço e tenacidade de alguém que lutava em prol do bem estar dos seus conterrâneos, que vinha a esta freguesia de Vila Chã, ou mais precisamente ao Centro Paroquial, uma enfermeira dos Serviços Médico-Sociais do Posto de Forjães em determinados dias da semana para prestar os seus serviços a quem deles necessitasse. Era um bem inestimável na verdade, isso é inegável. Ora, só que há uns tempos para cá que essa dita enfermeira deixou de comparecer no local e nos dias e hora a que habitualmente lá se encontrava para prestar os referidos serviços, sem ninguém aparecer a dar uma explicação para o facto, nem mesmo os responsáveis pelos destinos da freguesia que, penso, deviam pugnar pelo bem estar da terra que os escolheu, (talvez efeito dum sedução) para gerir os seus destinos e zelar os seus interesses. Ou será que essas pessoas, (responsá-

veis, ou irresponsáveis, não sei) consideram sem interesse os serviços prestados por essa enfermeira? Em face de tudo isto eu interrogo o seguinte: — Será esta suspensão temporária ou definitiva? O Sr. Director não sabe? Também eu. E muito menos o pobre povo da minha querida terra que continua a não ter quem o proteja e a ser o bode expiatório das incompetências de alguém.

Mas há mais: — Qual a causa dessa suspensão e qual o motivo? O povo da terra já foi esclarecido sobre o assunto? Que eu tenha conhecimento, até à hora em que escrevo estas linhas, ainda não, e, parece-me que com o povo cá da terra acontece o mesmo. Porque não é feito um esclarecimento sobre o caso — e isto por quem tem obrigação de o fazer — nem que seja com as habituais e usuais patranhas que deixam o pobre (Zé) extasiado e de boca aberta, crédulo e crente de que tudo quanto ouvem corresponde à verdade? É isso mesmo. Depois, como agora, sentem na boca o travo amargo da sua credulidade ingénua por terem acreditado em falsos deuses.

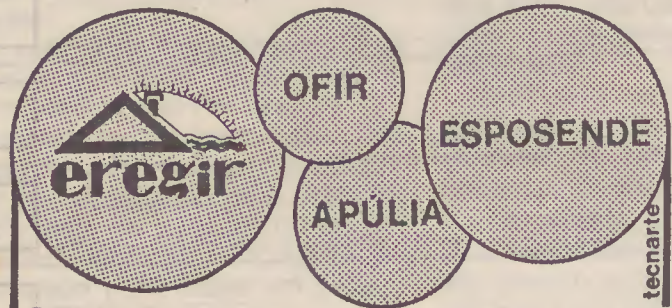
Como prometi não me quero alongar muito, fazendo apenas um apêlo: — Não se deixe ruir um edifício, que embora modesto representa o esforço e sacrifício de pessoas que se interessam pelo bem da terra.

Pedindo desculpa do modo um tanto humilde como me exprimo, mas isto se deve à minha pouca cultura, me despeço com a maior amizade.

Com respeitosos cumprimentos

M. da C. N.

(Responsabilidade do signatário)



VENDEM-SE

★ Moradias e Apartamentos:

Aldeamento Pinhal da Foz, c/ piscina, c/ ténis e pub restaurante.

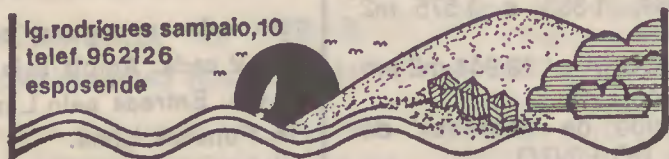
- ★ CASA 1.º ANDAR E ESTABELECIMENTO - Fão.
- ★ CASA EM PINHOTE - r/c e 1.º andar.
- ★ APARTAMENTO T3 - Apúlia.
- ★ APARTAMENTO T1 - Ofir.
- ★ APARTAMENTO T1 e T3 - Esposende.

- ★ APARTAMENTO T2 - Esposende.
- ★ MOINHOS - Marinhãs.
- ★ TERRENO MURADO (1 800 m2), com casa, em Gandra.

ALUGAM-SE

- ★ APARTAMENTOS E MORADIAS - meses de Verão.

Ig. Rodrigues Sampalo, 10
 telef. 962126
 esposende



Sapataria TIJUCA

SAPATOS DE HOMEM E SENHORA

SALDOS DE 10 A 23 DE AGOSTO

(Junto aos Correios)

ESPOSENDE

Esposende Regional

FÃO

DR. JOSÉ M. RIBEIRO

O Hospital de Fão tem procurado completar o seu corpo clínico com base em qualificativos que já hoje muito prestigia o seu serviço.

Recentemente, o Dr. José Manuel Ribeiro, filho do vereador Eng.º Manuel Ribeiro, natural de Palmeira e médico de doenças dos olhos no nosso Hospital, prestou provas como especialista de Oftalmologia no Hospital de Santo António.

Concluiu os exames com a alta classificação de 19 valores.

Muito honra a sua pessoa e o nosso Hospital.

Parabéns de «Jornal de Esposende».

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No passado dia 19 celebraram na Igreja Matriz de Fão os bodas de ouro do seu casamento o feliz casal António e Albina Peixoto, pais dos Professores Peixoto, do Emídio e do Boaventura.

Exemplos da dedicação familiar, aqui fica o registo agradável e os votos das bodas de diamante.

SERÃO FANGUEIRO NOS BOMBEIROS

Novo êxito alcançou o espectáculo organizado pelo nosso colega «O Novo Fangueiro» cuja receita rever-

teu para o prémio Prof. Pio Rodrigues.

Com a esplanada repleta de assistentes, a organização procurou repetir, até melhorar, o espectáculo anterior no Hotel do Pinhal.

A mesma alegria e boa disposição e tudo correu pelo melhor.

O público não ficou desiludido, tanto mais que, na parte final, o grupo de cantares e de fados do Dr. Normando, entusiasmou quantos tiveram a oportunidade de presenciar o espectáculo. — C.

★ FONTEBOA

DESPORTO

Terminou o torneio de futebol em Gandra, no qual participou o nosso Grupo Desportivo de Fonteboa. Pelos resultados obtidos, conquistaram o 4.º lugar.

Agora vamos entrar no torneio realizado pela A. D. de Esposende — o torneio Inter-Freguesias — onde esperamos lutar por uma boa classificação.

PADRE GABRIEL MORAIS CATARINO

Em substituição de um seu colega, foi para o Canadá o Padre Gabriel Catarino, sacerdote deste freguesia. Após a sua formação sacerdotal, parou alguns anos numa freguesia de Ponte de Lima, foi capelão do exército portu-

guês tendo ido ao Ultramar, nomeadamente Guiné, Angola e Moçambique. Foi professor na Escola Preparatória de Esposende e depois esteve 5 anos em França. Que seja bem sucedido no seu trabalho.

TELESCOLA

A Juntade Freguesia de Fonteboa fez um abaixo assinado a nível de freguesia, para que o Posto da Telescola aqui existente não seja extinto, como já foi anunciado.

Fonteboa tem sido infeliz. Vejam só: temos que ir à Cooperativa de Esposende temos que recorrer à Casa do Povo de Apúlia; os doentes e velhinhos têm que ir para Fão; e agora, também as crianças da Telescola!

PEREGRINOS

Na madrugada do dia 7, partiram 13 peregrinos a pé para Fátima percorrendo uma distância de cerca de 300 quilómetros. É uma viagem muito longa que dá para rir, para cantar e rezar e até para chorar quando os pés se encontram em chagas. Também os peregrinos se expõem aos perigos mundanos. Com efeito, três dos nossos, foram roubados: o Sr. José Amândio, a Sr.ª Arminda Condeço e a menina Fátima Lucas, tendo esta sido furtada em valores que rondam os 10 000\$00. Tudo isto aconteceu quando o camião que serve de apoio aos peregrinos, transportando as coisas que lhes fazem falta, estacionou em Coimbra. O motorista descuidou-se e lá se foram os valores.

CAPTURA

Há dias, foi capturado pelas autoridades, o Sr. Manuel Gonçalves de Oliveira que se encontrava em gozo de licença prisional por tempo limitado e não mais se apresentou na cadeia. Dias depois, quando viajava na carreira para a Pó-

voa, foi preso pela Polícia, levando-o de novo para o estabelecimento prisional.

FALECIMENTO

No dia 17, faleceu a Sr.ª Laurinda Fernandes Escrivães, com a idade de 84 anos. Encontrava-se encamada desde Fevereiro devido a uma trombose que sofrera.

A família enlutada os sentidos pêsames. — C.

★ GEMESSES

CANOAGEM

2.ª DESCIDA DO BAIXO CÁVADO «BARCA DO LAGO»

Organizada pelo Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, realiza-se no próximo dia 3 de Agosto, às 15 horas, a 2.ª Descida do Baixo Cávado, prova de canoagem que conta no calendário oficial de provas da Federação Portuguesa de Canoagem.

Esta prova que faz parte do programa das festas do concelho de Esposende, terá dois traçados completamente distintos: o 1.º é a Descida, a partir das 15,30 horas, do nó desde a ponte romana em Barcelos - Barcelinhos até à Barca do Lago e o outro é um circuito na Barca do Lago, às 15 horas, o primeiro para as categorias seniores e juniores e o 2.º para infantis, cadetes, veteranos e todas as classes femininas.

Quer acompanhando a Descida junto ao Cávado, nas suas margens, apreciando a beleza paisagística de toda esta zona, quer na Barca do Lago assistindo ao circuito dos mais pequenos, encontrará motivos de sobra para se divertir e assistir a um excelente espectáculo.

culo desportivo, que a canoagem oferece, numa das mais belas zonas do país.

«Barca do Lago, sítio encantador e pitoresco, de uma bela suavidade de paisagem».

GEMESSES NO 3.º LUGAR NO CAMPEONATO NACIONAL DE MARATONAS (CANOAGEM), EM FÃO

A equipa de canoagem de Gemeses conseguiu um excelente 3.º lugar colectivo, entre 10 equipas participantes, na prova organizada pelo Clube Fãozense, a contar para o Campeonato Nacional de Maratonas, denominada 2.ª Maratona Cávado Verde.

Esta excelente classificação é fruto de uma planificação e dedicação do treinador da equipa e de vontade de vencer e humildade dos atletas dos quais se inclui também o treinador, David Cruz.

A nível individual os atletas de Gemeses conseguiram dois lugares no pódio, um 3.º em K2 cadetes, Paulo Esteves/António Continho, e um 3.º lugar em K1 júnior, Avelino Faria. Em seniores só competiu na classe K2, tendo obtido um 7.º lugar, David Cruz/Joaquim Esteves.

FUTEBOL

A equipa de futebol está a participar, em Vila Chã, no «Torneio de Futebol da Paz».

Resultados:

Vila Chã - Gemeses, 2-2
Pinhote - Gemeses, 1-4

No próximo número damos mais informações sobre a participação neste torneio de futebol e a respectiva classificação final.

ÓBITO

Faleceu no passado dia 14, na Barca do Lago, onde residia com familiares, a Sr.ª Emília Gomes dos Santos, solteira, de 62 anos de idade.

À família enlutada apresentamos os sentidos pêsames. — C.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Impermeabilizações

TERRAÇOS, EMPENAS, etc.
Telas nacionais e estrangeiras
Orçamentos grátis
Pessoal especializado

IMPERNOR

Telef. (056) 53440

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO **Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)**

★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma **NOVA UNIDADE BANCÁRIA.**

No 3.º Bloco

★ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da **Repartição de Finanças e Tesouraria**, numa vasta área de 700 metros 2

Para além destas infraestruturas, há uma área residencial com 100 apartamentos.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

JORNAL DESPORTIVO

Futebol de Salão

Prossegue o I Torneio de Futebol de Salão da A. D. de Esposende, a caminho, já, da sua parte final.

Resultados da 1.ª fase:

Série A

Garcia / Trinaranjus, 1 - Flor do Cávado, 3; Café do Mercado, 0 - A. M. G. Calçada, 1; Garcia/Trinaranjus, 1 - Casa do Desporto, 3; Flor do Cávado, 4 - Café do Mercado, 1; A. M. G. Calçada, 5 - Garcia/Trinaranjus, 0; Flor do Cávado, 2 - Café Jogo, 0; A. M. G. Calçada, 3 - Flor do Cávado, 4; Casa do Desporto, 2 - Café do Mercado, 0; Café Jogo, 0 - Garcia/Trinaranjus, 0; Casa do Desporto, 0 - A. M. G. Calçada, 0; Café Jogo, 7 - Café do Mercado, 0; Café Jogo, 1 - Casa do Desporto, 6.

Série B

Serra da Sorte/B. F. B., 3 - Ofircool, 1; Serra da Sorte /B. F. B., 0 - «Os Topless», 4; R. C. F./Disc. Moínho, 0 - Solar da Franqueira, 3; Ofircool, 2 - R. C. F./Disc. Moínho, 5; Ofircool, 2 - Jajú, 9; Solar da Franqueira, 7 - Serra da Sorte, 1; Solar da Franqueira, 10 - Ofircool, 0; «Os Topless», 3 - R. C. F./Disc. Moínho, 0; «Os Topless», 3 - Solar da Franqueira, 5; Jajú, 1 - Serra da Sorte/B. F. B., 0; Jajú, 7 - Disc. Moínho, 2; Jajú, 5 - «Os Topless», 2.

Série C

Solidal, 1 - Putos 86,3; Solidal, 4 - C. M. Esposende, 3; «Despassarados», 6 - Moura Alves, 2; Putos 86, 0 - «Despassarados», 1; Putos 86, 4 - Casa Braga, 0; Moura Alves, 3 - Solidal, 0; Moura Alves, 3 - Putos 86, 2; C. M. Esposende, 0 - «Despassarados», 3; C. M. Esposende, 0 - Moura Alves, 8; Casa Braga, 1 - Solidal, 3; Casa Braga, 1 - «Despassarados», 8; Casa Braga, 2 - C. M. Esposende, 3.

Série D

Café Marino/Talho Alfredo, 1 - Clube Fãozense, 1; Café Marino/Talho Alfredo, 4 -

Abílio do Monte, 0; President Bar, 5 - E. D. P., 0; Clube Fãozense, 1 - President Bar, 4; - Clube Fãozense, 5 - J. A. P. Viana, 1; E. D. P., 0 - Café Marino/Talho Alfredo, 4; E. D. P., 3 - Clube Fãozense, 4; Abílio do Monte, 3 - President Bar, 10; Abílio do Monte, 3 - E. D. P., 5; J. A. P. Viana, 0 - Café Marino/Talho Alfredo, 3; J. A. P. Viana, 0 - President Bar, 10; J. A. P. Viana, 0 - Abílio do Monte, 2.

OITAVAS DE FINAL

Solar da Franqueira, 5 - E. D. P., 3; President Bar, 4 - Putos 86, 0; «Despassarados», 9 - R. C. F./Disc. Moínho, 2; Moura Alves, 0 - A. M. G. Calçada, 9; Flor do Cávado, 6 - Café Jogo, 1; Casa Desporto, 1 - «Os Topless», 2; Café Marino

III Divisão Nacional

A maratona desta prova nacional do nosso futebol começará no dia 7 do próximo mês de Setembro. Para já fornecemos o calendário dos jogos em que participa a A. D. de Esposende, da 1.ª à 15.ª jornada, consecutivamente:

- 1 - Esposende - Vieira
- 2 - P. da Barca Esposende
- 3 - Esposende - Delães
- 4 - Vianense - Esposende
- 5 - Esposende - Macedo
- 6 - Vinhais - Esposende
- 7 - Joane - Esposende
- 8 - Esposende - S.ta Maria
- 9 - Valpaços - Esposende
- 10 - Esposende - Valdevez
- 11 - Neves - Esposende
- 12 - Espos. - S. Martinho
- 13 - Limianos - Esposende
- 14 - Esposende - Amares
- 15 - Merelinense - Espos.

A primeira interrupção nesta prova verificar-se-á no dia 26 de Outubro para a realização da primeira eliminatória da Taça de Portugal, na qual a A. D. de Esposende participa e de frontará, em casa, o Vila Real.

TRANSFERÊNCIA

Depois de ter assinado a renovação do contrato com a

A. D. de Esposende, o atleta Guimarães transferiu-se para o Trofense, clube que militará, na próxima época, na 2.ª divisão nacional. Segundo apurámos, o processo de transferência decorreu dentro do melhor entendimento, pelas partes intervenientes. Ao jogador desejamos-lhe felicidades no seu novo clube.

Torneio Internacional de JUDO

NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

PROGRAMA:

Sábado, 2 de Agosto, 8,30 às 9 horas, formalidades; 9 às 10,30 horas, treino geral; 17 às 18,30 horas, trabalho de adaptação física e ne-waza.

Domingo, 3 de Agosto, 8,30 às 9,30 horas, trabalho de adaptação física e ne-waza; 9,30 às 10,30 horas, Katas; tempo livre para apreciar a descida do baixo Cávado, em canoa, na Barca do Lago; 17,30 às 18,30 horas, trabalho de adaptação física e tachi-caza; 18,30 às 19,30 horas, Katas; 20,40 horas, recepção no aeroporto de Pedras Rubras ao campeão do mundo Sr. Tchoullouyan.

Segunda-feira, 4, às 11 horas, audiência nos Paços do Concelho aos participantes desta prova internacional; até ao dia 7 manter-se-ão os horários de treino, competição e Katas, do domingo, dia 3.

Dia 8 de Agosto, visita ao Parque Nacional do Gerês.

Dia 9 de Agosto, pesagens, inscrição e sorteio para o

O caso da Quinzena... ALUGAR QUARTOS

A imaginação do latino, para levar os outros, é fértil dinâmica e não paga impostos.

Aconteceu em Esposende, no Bairro Social, um caso insólito que servirá de exemplo a muitos dos nossos conterrâneos de boa fé.

Um casal de trabalhadores, que labutam incessantemente para enfrentar a vida com mais alegria, acabou por ser vítima dum lôgro, melhor dizendo, de vigarice, engendrada mesmo à portuguesa.

Procurado o casal para alugar um quarto, por alguns dias, junto à beira mar, fechou o negócio, confiou a chave da casa ao turista.

No mesmo dia, vê-se o casal de trabalhadores espoliado de alguns dos seus valores, em dinheiro e objectos, desaparecendo sem deixar rasto, aproveitando a ausência dos donos da casa.

O vigarista, assim se deverá classificar, usou de estratagemas nada clássicos para levar por diante façanha tão vergonhosa.

Aqui fica o alerta para quantos, tradicionalmente, recorrem ao alugar de quartos para melhorar a sua situação económica.

Se for um desconhecido, exigir a identidade através de documentos.

CONTRASTES...

Conferência de imprensa no Turismo. Okay. Todos aos seus lugares...

Mas, os jornalistas (ditos), foram encostados à parede para ouvir... e organizar(!!) ou (!?).

Na mesa grande, sentaram-se os não jornalistas. E que bem que entraram eles no Porto... do nosso, made in Portugal.

Os intelectuais da nossa praça (jornalística) foram à conferência de imprensa turística.

Muito bem.

Foram levados na bebida, do fino, claro... E a ver-bena?

campeonato internacional; à noite, arraial minhoto e distribuição de prémios e diplomas aos participantes.

Constam ainda do programa: torneio de ping-pong, tempos livres na piscina do Hotel do Pinhal, jogos de futebol na praia entre países, festas no Santoínho, noites de diversão na discoteca Quinta da Abadia, em Barcelinhos, visitas ao concelho de Esposende.

Estarão presentes atletas da Áustria, Alemanha, França, Holanda, Suécia, Itália e Portugal.

Orientam esta acção os Srs. Profs. Bastos Nunes, João Rui e Bernard Tchoullouyan.

Secretaria a cargo da judoca Jutta Antonie, 1.º Dan.

Médico assistente, Dr. Costa e Silva.

Director, Júlio César Neto, 2.º Dan.

FÃO — «CAPITAL DA CANOAGEM NACIONAL»

A II Maratona do Cávado Verde em Canoagem

No passado dia 20, domingo, «Fão foi capital da canoagem nacional», assim se referiu um diário português à prova organizada pelo Clube Fãozense e pontuável para o campeonato nacional de maratonas.

Numerosas pessoas acorreram às bonitas margens do Cávado para presenciarem ao vivo uma das grandes manifestações desportivas do corrente ano, que contou com a presença de 118 atletas de 10 clubes.

José Garcia, do Vila do Conde Kayak Clube, Luísa Azevedo, do Náutico de Crestuma, e Carlos Cruz (C1), em embarcações individuais, sagraram-se antecipadamente campeões nacionais, após segunda vitória consecutiva.

Ficaram por resolver, em Crestuma, a 17 de Agosto, os títulos que são comandados pelas seguintes tripulações:

K2 sénior, Eduardo Gomes /Joaquim Gomes, do Náutico de Crestuma.

K2 júnior, Williams Carrizo /João Gomes, do Náutico de Crestuma.

K1 júnior, Jaime Gomes, do Vila do Conde Kayak Clube.

K1 júnior, damas, Paula Guedes, do Náutico de Crestuma.

Na pontuação final colectiva, de realçar o 3.º lugar conseguido pelo Náutico de Gemeses, tendo sido vencedor a Náutico de Crestuma, seguido pelo Vila do Conde Kayak Clube.

Na prova de maratona os clubes concelhios (Fãozense e Gemeses) tiveram boa presença com o K2 4.º classificado tripulado por Ramiro Novo/Lauzaro Penetra, do Clube de Fão, e o K1 em juniores do Gemeses, tripulado por Avelino Faria, 3.º classificado na categoria.

Na prova curta, que foi ganha por Américo Magalhães /João Vela (K2 cadete) do Vila do Conde Kayak Clube, temos a realçar a posição do K2 Infantil Belmiro Penetra/

João Anunciação, do Fãozense, em 2.º lugar e o par de Gemeses (K2 cadete) Paulo Esteves/ António Coutinho que ficou em 3.º lugar na respectiva categoria.

Da prova ficou o interesse demonstrado pela comunicação social, nomeadamente a RTP, jornais e rádios (a Rádio Braga transmitiu em directo) e pelos responsáveis locais e distritais que estiveram presentes e confirmaram o muito que pode ser feito a nível dos desportos náuticos do nosso concelho.

De negativo ficou a presença de embarcações de recreio a motor que colocaram em risco uma das mais importantes provas oficiais da modalidade no nosso país e cujos reflexos poderemos vir a sentir em futuras iniciativas.

De valorizar a segurança que ficou a cargo dos abnegados Bombeiros de Fão, Esposende e Socorros a Náuticos.

ASSINATURA DE AMIGO

Alfredo Sampaio de Amorim (Bélgica)...	2 000\$00
António Ferreira da Cruz (Rio Tinto) ...	1 000\$00
CELANUS — Empresa de Turismo, SARL (Fão)...	1 000\$00
Prof. Manuel Nunes Beirão (Guimarães) ...	1 000\$00
Dr. Manuel Joaquim M. P. Filipe (Marinhas) ...	1 000\$00
António Neto Sacramento (Esposende) ...	1 000\$00
Manuel Gomes da Costa (Póvoa de Varzim) ...	1 000\$00
Insp. João José G. Freitas (Viana do Castelo) ...	1 000\$00
P.e António Meira Marques Henriques (Califórnia) ...	1 000\$00
António G. da Silva Morgado (Brasil) ...	1 000\$00
Manuel Cardoso e Silva (Rio Tinto) ...	1 000\$00

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende